



Ministério
das Finanças

Direção Nacional de Receitas do Estado

BOLETIM ESTATÍSTICO DO **COMÉRCIO EXTERNO** 2016 - 2020



FICHA TÉCNICA

Boletim Estatístico do Comércio Externo 2016 - 2020

Propriedade

Ministério das Finanças

Edição

Direção Nacional de Receitas do Estado – DNRE

Liza Vaz – Diretora Nacional de Receitas do Estado

Unidade de Estatística e Previsão de Receitas da DNRE - UEPR

Ana Rocha – Coordenadora

Guntar Campos – Inspetor Aduaneiro

Augusta Cardoso – Inspetora Tributária

Rafael Monteiro – Reverificador Aduaneiro

Sténio Tomar – Inspetor Tributário

Suporte

Unidade de Tecnologia, Informação e Comunicação – UTIC

Serviço de Atendimento e Cidadania Fiscal - SACF

Periodicidade

Anual

Data publicação

Julho de 2021

Endereço

Direção Nacional de Receitas do Estado

Av. Amílcar Cabral, n.º 63 CP: 563

Tel.: (00238) 2615979/Email: dnre@mf.gov.cv

Ilha de Santiago, República de Cabo Verde

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

DNRE – Direção Nacional de Receitas do Estado

DGA – Direção Geral das Alfândegas

INE – Instituto Nacional de Estatísticas

UEPR – Unidade de Estatística e Previsão de Receitas

CEDEAO – Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental

DA – Delegação Aduaneira

DI – Direito de Importação

NIF – Número de Identificação Fiscal

CIF - Cost Insurance and Freight

FOB – Free On Board

SYDONIA – Système Douanier Automatisé (Sistema Aduaneiro Automatizado)

GCE – Grandes Categorias Económicas

CGE – Conta Geral do Estado

CVE – Escudos cabo-verdianos

GLOSSÁRIO

Importadores efetivos – pessoas singulares, coletivas ou outras entidades que promoveram ou motivaram, num determinado ano económico, a entrada de mercadoria estrangeira no Território Nacional.

Exportadores – pessoas singulares, coletivas ou outras entidades que promoveram, num determinado ano económico, a saída de mercadoria nacional ou nacionalizada para o exterior ou para a navegação estrangeira, desde que não seja em carácter temporário.

Importação – compreende as mercadorias despachadas para o consumo interno, excetuando as em regime temporário normal (importação temporário) e as que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

Exportação – compreende as mercadorias nacionais e nacionalizadas despachadas para o exterior ou para à navegação estrangeira, excetuando as saídas temporariamente, as devolvidas em consequência de uma importação temporária (reexportação) e as nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação nacional.

Valor Aduaneiro na Importação – valor da mercadoria importada determinado com base no seu preço normal ou estimado, correspondente ao preço reputado como suscetível de ser atribuído a essa mercadoria no caso de uma venda efetuada em condições de plena concorrência entre um comprador e um vendedor independentes entre si. (Decreto- Legislativo n.º 4/2010 de 03 de junho).

Valor CIF - preço total incluindo alguns custos como: encargos ou despesas inerentes ao transporte, seguro e outros serviços relacionados com a transportação da mercadoria desde país de exportação até ao país de importação.

Valor FOB - valor dos encargos da mercadoria desde sua aquisição até ao embarque é suportado pelo vendedor. O comprador suporta os encargos subsequentes, tais como: armazenagem, frete e seguro, custos de descarga, direitos aduaneiros, taxas consulares “consular fee” e outros encargos que incidem sobre a mercadoria após a sua chegada.

País de origem – país onde a mercadoria foi produzida (se se tratar de um produto acabado), ou onde recebeu a forma sob a qual foi introduzida no país importador (se se tratar de um produto em obra).

País de destino – país onde a mercadoria deve ter aplicação para o qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

Estância aduaneira – o local designado pelas autoridades aduaneiras para o controlo, fiscalização e apresentação de mercadorias importadas ou exportadas e para o pagamento de direitos que sobre as mesmas sejam devidos. (Decreto- Legislativo n.º 4/2010 de 03 de junho)

Volume de exportação – montante exportado num determinado ano económico, considerando o valor FOB.

Volume de importação – montante importado num determinado ano económico, considerando o valor CIF.

Escalão de volume de importação e exportação – os importadores e exportadores foram agrupados em sete escalões no sentido de conhecer o perfil dos mesmos.

Taxa de Cobertura - rácio entre o valor das exportações e das importações em percentagem.

Balança Comercial - diferença entre exportações e importações de bens.

Receita Aduaneira - refere-se ao somatório das receitas cobradas pela DGA em sede do Direito de Importação, Imposto sobre o Valor Acrescentado, Imposto de Consumo Especial, Taxa Ecológica e Taxa Comunitária CEDEAO respeitante a um determinado ano económico.

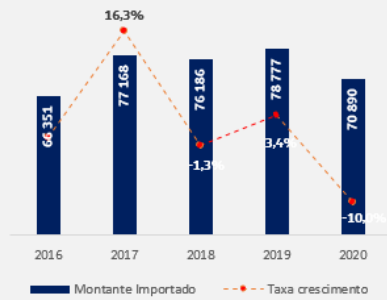
As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado utilizada por muitos países.

Caracterizou-se os importadores efetivos e exportadores por tipo de NIF, nos termos do Decreto-Lei N.º 89/2005 de 26/12, o que permite a sua segmentação atendendo a seguinte tipologia:

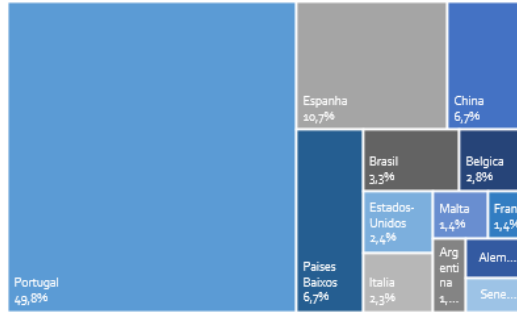
- 1 - Pessoas Singulares (residentes e não residentes);
- 2 - Empresas
- 3 - Entidades nacionais
- 4 - Entidades internacionais
- 5 - Outras entidades

Painel de Indicadores

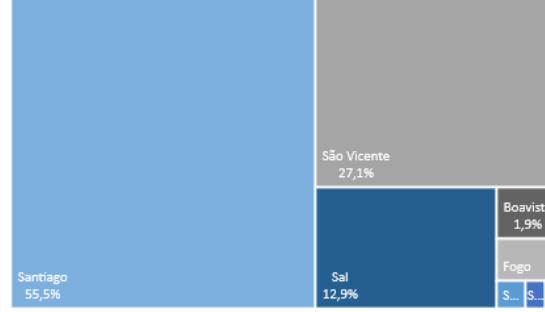
EVOLUÇÃO DA IMPORTAÇÃO, 2016 a 2020 (Milhões de CVE; ₴)



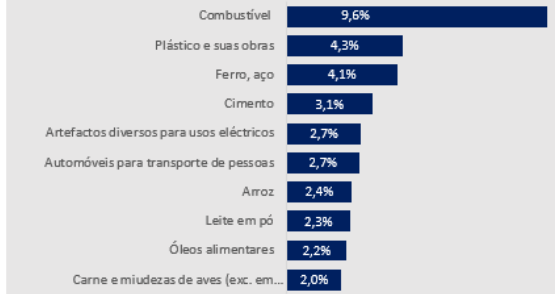
ESTRUTURA DA IMPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS FORNECEDORES, em 2020



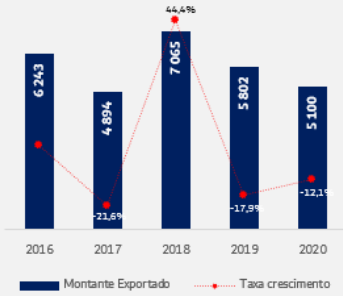
ESTRUTURA DA IMPORTAÇÃO POR ILHA, em 2020



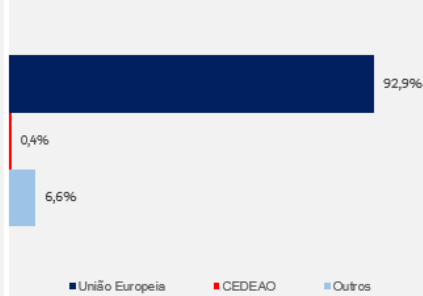
ESTRUTURA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS, em 2020



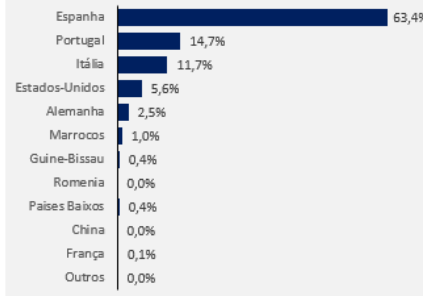
EVOLUÇÃO DA EXPORTAÇÃO, 2016 a 2020 (Milhões de CVE; ₴)



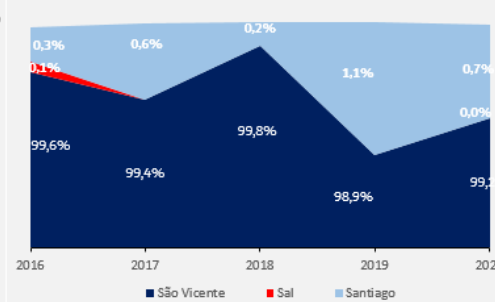
ESTRUTURA DA EXPORTAÇÃO POR R. ECONÓMICA, em 2020



ESTRUTURA DA EXPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS CLIENTES, em 2020



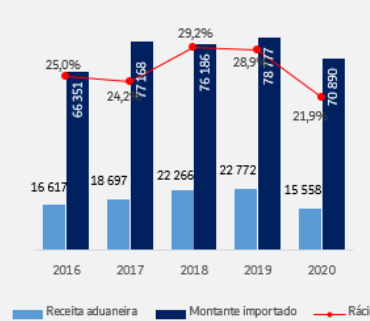
ESTRUTURA DA EXPORTAÇÃO POR ILHA, em 2020



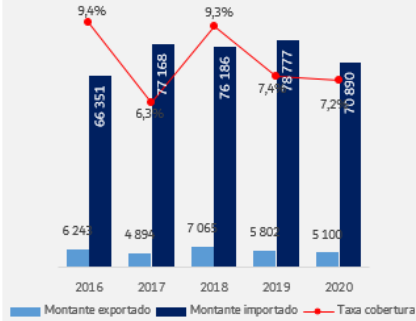
ESTRUTURA DA EXPORTAÇÃO POR PRODUTOS, em 2020



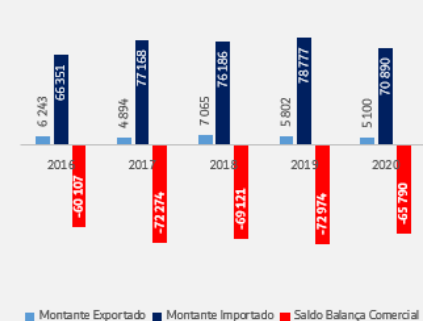
RÁCIO MONTANTE EXPORTADO/PIB NOMINAL (Milhões de CVE; ₴)



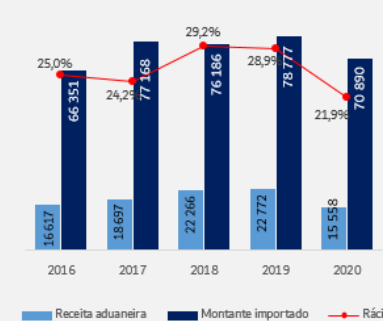
TAXA DE COBERTURA (Milhões de CVE; ₴)



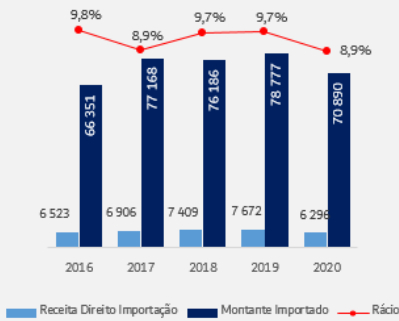
SALDO DA BALANÇA COMERCIAL (Milhões de CVE; ₴)



RÁCIO RECEITA ADUANEIRA/MONTANTE IMPORTADO (Milhões CVE; ₴)



RÁCIO RECEITA DI/MONTANTE IMPORTADO (Milhões de CVE; ₴)



ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	9
2. METODOLOGIA	10
3. NÚMERO DE IMPORTADORES EFETIVOS	11
3.1 - Numero de importadores por Ilha.....	12
3.2 - Estrutura do número de importadores por Estância Aduaneira	11
3.3 - Número de importadores por escalão de volume de importação.....	11
3.4 – Estrutura do número de importadores por tipologia de NIF	12
4. NÚMERO DE EXPORTADORES.....	12
4.1- Estrutura do número de exportadores por Ilha, 2016 a 2020	12
4.2 - Estrutura do número de exportadores por estância aduaneira, 2016 a 2020.....	13
4.3– Número de exportadores por escalão de volume de exportação	13
4.4– Estrutura do número de exportadores por tipologia de NIF, 2016 a 2020.....	13
5. MONTANTES IMPORTADOS	13
5.1- Estrutura dos montantes importados por GCE.....	14
5.2 – Estrutura dos montantes importados por Ilha	14
5.3 – Estrutura dos montantes importados por Estância Aduaneira	15
5.4 - Estrutura dos montantes importados por região económica	15
5.5 – Estrutura dos montantes importados por principais fornecedores.....	15
5.6 – Estrutura dos montantes importados por tipologia de NIF	15
5.7 – Estrutura dos montantes importados por principais produtos	16
6. MONTANTES EXPORTADOS	16
6.1 – Estrutura dos montantes exportados por ilha	17
6.2 – Estrutura dos montantes exportados por região económica	17
6.3 – Estrutura dos montantes exportados por principais clientes	17
6.4 - Estrutura dos montantes exportados por principais produtos	18
7. PRINCIPAIS INDICADORES	18
7.1 - Taxa de cobertura.....	18
7.2 – Taxa de cobertura	19
7.3 – Saldo balança comercial.....	19
7.4 – Receita Aduaneira em relação ao montante importado.....	19
7.5 – Receita cobrada em sede de DI em relação ao montante importado	19
8. NOTAS FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXO ESTATISTICO	22

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução do número de importadores efetivos.....	11
Gráfico 2. Evolução do número de importadores efetivos por Ilha, 2016 a 2020.....	11
Gráfico 3. Peso do número de importadores por Estância Aduaneira, em 2020.....	11
Gráfico 4. Evolução do número de importadores por tipologia de NIF, 2016 a 2020.....	12
Gráfico 5. Evolução do número de exportadores.....	12
Gráfico 6. Evolução do número de exportadores por Ilha.....	12
Gráfico 7. Peso do número de exportadores por estância aduaneira, 2016 a 2020.....	13
Gráfico 8. Evolução do número de exportadores por tipologia de NIF, 2016 a 2020.....	13
Gráfico 9. Evolução dos montantes importados em milhões de CVE, 2016 a 2020.....	14
Gráfico 10. Peso dos montantes importados por GCE, em 2020.....	14
Gráfico 11. Peso dos montantes importados por Estância Aduaneira, 2020.....	15
Gráfico 12. Peso dos montantes importados por região económica, em 2020.....	15
Gráfico 13. Peso dos montantes importados por principais fornecedores, em 2020.....	15
Gráfico 14. Peso dos montantes importados por tipologia de NIF, em 2020.....	16
Gráfico 15. Peso dos montantes por principais produtos, em 2020.....	16
Gráfico 16. Evolução dos montantes exportados em milhões de CVE, 2016 a 2020.....	16
Gráfico 17. Peso dos montantes exportados por Ilha, 2016 a 2020.....	16
Gráfico 18. Peso dos montantes exportados por região económica, 2020.....	17
Gráfico 19. Peso dos montantes exportados por principais clientes, 2020.....	17
Gráfico 20. Peso dos montantes exportados por principais produtos, em 2020.....	18
Gráfico 21. Rácio montante exportado em relação ao PIB Nominal, 2016 a 2020.....	18
Gráfico 22. Taxa de cobertura, 2016 a 2020.....	18
Gráfico 23. Saldo da balança comercial em milhões de CVE, 2016 a 2020.....	19
Gráfico 24. Rácio receita aduaneira em relação ao montante importado, 2016 a 2020.....	19
Gráfico 25. Rácio receita cobrada em sede de DI em relação ao montante importado, 2016 a 2020.....	19

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Evolução do número de importadores por escalão de volume de negócios, 2016 a 2020.....	12
Tabela 2. Evolução do número de exportadores por escalão de volume de exportação, 2016 a 2020.....	13
Tabela 3. Evolução dos montantes importados por Ilha em milhões de CVE, 2016 a 2020.....	14

1. ENQUADRAMENTO

No âmbito das atribuições da DNRE, de produção de estatísticas em matéria fiscal e aduaneira, a UEPR, criada conforme despacho n.º 12/2019 publicado no B.O II série n.º 28 de 26 de fevereiro, coloca a disposição a segunda edição o boletim estatístico do comércio externo.

Pretende-se com este boletim, divulgar informações de natureza estatística relativas a importação e exportação, no período de 2016 a 2020, disponibilizando assim um conjunto de informações das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo.

O boletim está estruturado da seguinte forma:

Inicia-se com a caracterização do número de importadores efetivos e exportadores, por Ilha, estância aduaneira, escalão de volume de importação, bem como, por tipologia de NIF.

De seguida, faz-se uma análise dos montantes de importação e exportação por grandes categorias económicas, assim como, a sua segmentação por Ilha, estância aduaneira, região económica, país de origem e destino, e tipologia de NIF.

Adicionalmente, são analisados, por produto, os montantes de importação e exportação.

Por último, é apresentado um conjunto de indicadores, que permite avaliar a performance do comércio externo no período em análise.

2. METODOLOGIA

Os elementos de suporte deste boletim foram extraídos da plataforma informática de gestão aduaneira denominado Sydonia, em março de 2021, respeitantes ao período de 2016 a 2020.

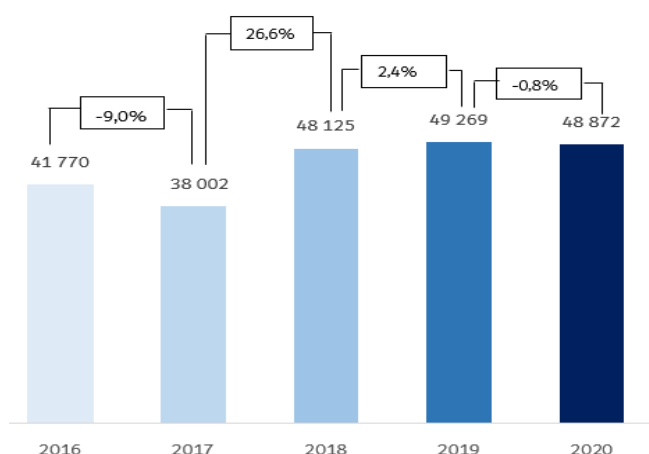
É de referir que a base de dados extraídos do Sydonia ulteriores à data acima referida, podem apresentar dados diferentes, mas não materialmente relevantes, em consequência de alterações nos atos administrativos de despacho, pois com a implementação do Sydonia World passou-se a trabalhar numa base de dados dinâmica.

Atendendo o conceito de exportação, fez-se alguns ajustes nos dados das exportações constantes na base de dados, uma vez que se verificou algumas imprecisões, embora imateriais, na classificação pautal das mercadorias exportadas.

3. NÚMERO DE IMPORTADORES EFETIVOS

Conforme ilustra o **gráfico 1**, em 2020, registámos um decréscimo do número de importadores efetivos na ordem dos 0,8%, contrariando a tendência crescente observada nos anos de 2018 e 2019.

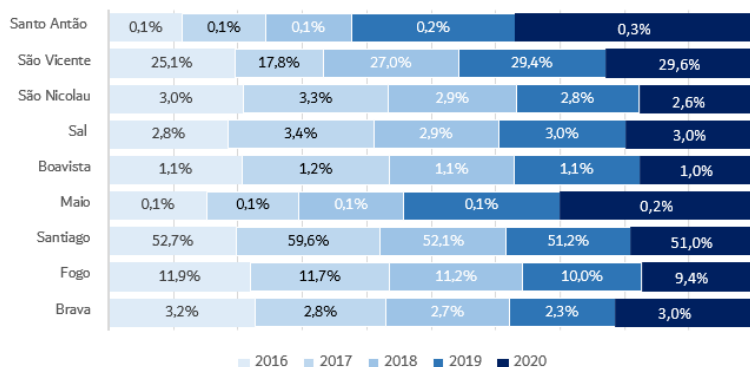
Gráfico 1. Evolução do número de importadores efetivos



3.1 - Número de importadores por Ilha

Em 2020, as Ilhas com maior representatividade em termos de número de importadores efetivos foram as de Santiago com 51,0 %, São Vicente com 29,6% e Fogo com 9,4%, o que demonstra a manutenção da representatividade do número de importadores por Ilha.

Gráfico 2. Evolução do número de importadores efetivos por Ilha, 2016 a 2020

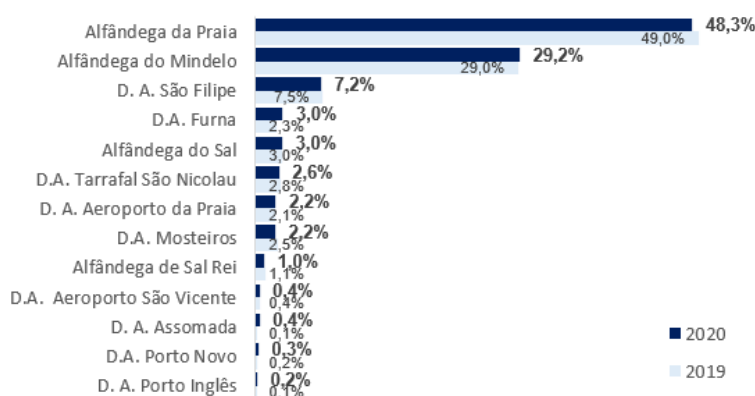


3.2 - Estrutura do número de importadores por Estância Aduaneira

As estâncias aduaneiras, em 2020, com mais peso, no que respeita ao número de importadores efetivos, foram as de Praia, Mindelo, São Filipe, sendo os respetivos contributos de 48,3%, 29,2% e 7,2%, respetivamente.

No extremo oposto figuraram as Assomada, Porto Novo e Porto Inglês responsáveis, respetivamente, por 0,4%, 0,3%, e 0,2%, do total dos importadores efetivos.

Gráfico 3. Peso do número de importadores por Estância Aduaneira, 2019 e 2020



3.3 - Número de importadores por escalão de volume de importação

Respeitante à distribuição do número de importadores efetivos por escalão de volume de importação (**tabela 1**), verifica-se que o peso em todos escalões se manteve, no quinquénio.

Em 2020, o escalão inferior a 5 milhões de escudos absorveu 98,7% do total dos importadores efetivos, sendo os restantes 1,3% pelos demais escalões, assim repartidos:

- (i) de 5 a 10 milhões de escudos com 0,4%;
- (ii) (de 10 a 25 milhões de escudos com 0,4%;
- (iii) de 25 a 50 milhões de escudos com 0,2%;
- (iv) de 50 a 100 milhões de escudos com 0,1%;
- (v) de 100 a 200 milhões de escudos com 0,1% e acima de 200 milhões de escudos também com 0,1%.

Pelo que, não obstante as pessoas singulares constituírem 98,7% dos importadores efetivos, em termos de montantes importados são pouco representativos.

Tabela 1. Evolução do número de importadores por escalão de volume de importação, 2016 a 2020

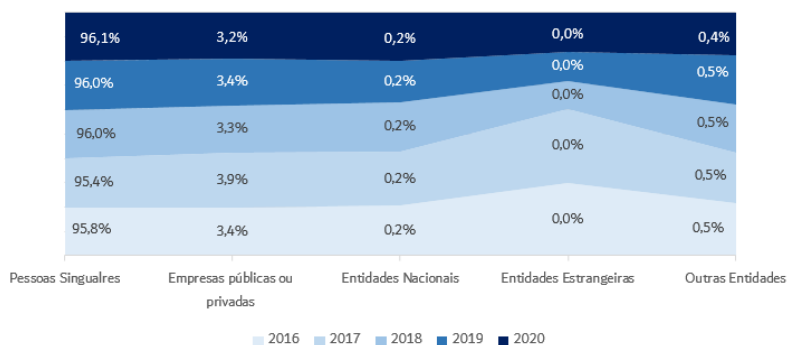
Escalão Volume Importação Em milhões CVE	2016		2017		2018		2019		2020	
	Número	Peso	Número	Peso	Número	Peso	Número	Peso	Número	Peso
< 5	41 086	98,4%	37 326	98,2%	47 408	98,5%	48 526	98,5%	48 217	98,7%
[5 - 10[207	0,5%	187	0,5%	225	0,5%	245	0,5%	195	0,4%
[10 - 25[181	0,4%	191	0,5%	187	0,4%	203	0,4%	205	0,4%
[25 - 50[95	0,2%	104	0,3%	103	0,2%	110	0,2%	100	0,2%
[50 - 100[73	0,2%	73	0,2%	73	0,2%	67	0,1%	51	0,1%
[100 - 200[54	0,1%	43	0,1%	48	0,1%	43	0,1%	47	0,1%
> 200	74	0,2%	78	0,2%	81	0,2%	75	0,2%	57	0,1%
Total	41 770	100,0%	38 002	100,0%	48 125	100,0%	49 269	100,0%	48 872	100,0%

3.4 – Estrutura do número de importadores por tipologia de NIF

No que respeita ao total dos importadores efetivos por tipologia de NIF, em 2020, as pessoas singulares concentraram 96,1%, as empresas públicas ou privadas, 3,2%, e as entidades nacionais e outras entidades, 0,2% e 0,4%, respetivamente.

É de salientar, que a tendência se manteve no período em análise, conforme ilustra o **gráfico 4**.

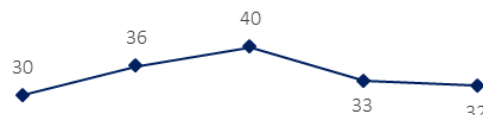
Gráfico 4. Evolução do número de importadores por tipologia de NIF, 2016 a 2020



4. NÚMERO DE EXPORTADORES

Conforme evidencia o **gráfico 5**, o número de exportadores registou um crescimento no período de 2016 a 2018, que foi interrompido em 2019 e 2020, tendo em 2018 verificado o maior número.

Gráfico 5. Evolução do número de exportadores

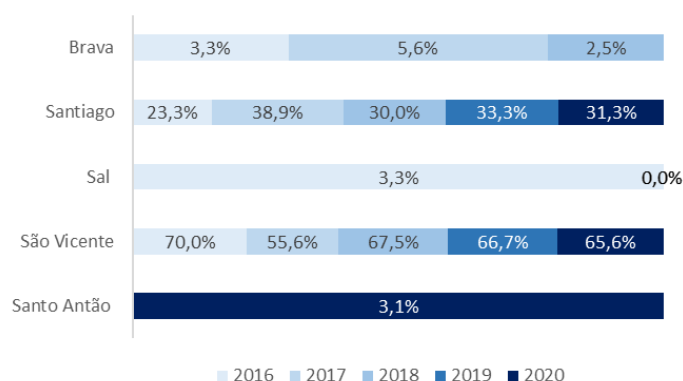


2016 2017 2018 2019 2020

4.1- Estrutura do número de exportadores por Ilha, 2016 a 2020

No período em apreço, as ilhas com maior representatividade em termos do número de exportadores foram as de São Vicente e de Santiago, com destaque para a Ilha de São Vicente que representa em média cerca de 65,0% dos exportadores. (**Gráfico 6**)

Gráfico 6. Evolução do número de exportadores por Ilha, 2016 a 2020

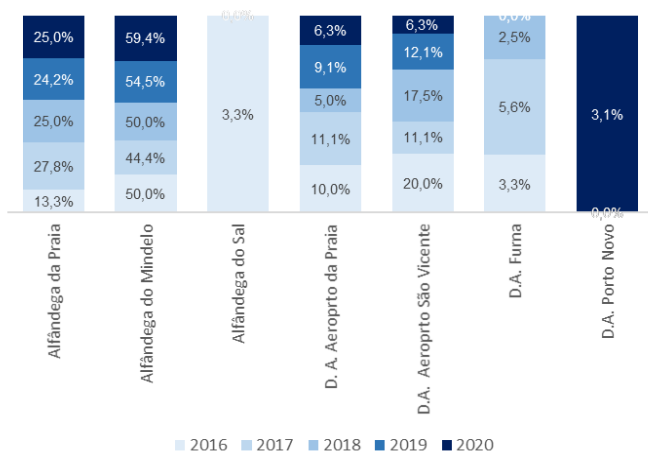


4.2 - Estrutura do número de exportadores por estância aduaneira, 2016 a 2020

Nas estâncias aduaneiras do Mindelo e da Praia o número de exportadores registou uma tendência crescente, conforme ilustra o **gráfico 7**.

Em média, entre 2016 e 2020, as referidas estâncias absorveram cerca de 52,0% e 23,1% do número de exportadores, respetivamente.

Gráfico 7. Peso do número de exportadores por Estância Aduaneira, 2016 a 2020



4.3– Número de exportadores por escalão de volume de exportação

No que se refere à distribuição do número de exportadores por escalão de volume de exportação (**tabela 2**), verifica-se uma ligeira estabilidade do peso relativo do número de exportações, embora com algumas oscilações ao longo do período.

Em 2020, o escalão abaixo dos 5 milhões de escudos absorveu 37,5% do total dos exportadores, seguida dos escalões entre:

- 5 a 10 e 10 a 25 milhões de escudos com 15,6%;
- de 50 a 100 e acima de 200 milhões de escudos com 12,5%;
- 100 a 200 milhões de escudos com 6,3%.

Tabela 2. Evolução do número de exportadores por escalão de volume de exportação, 2016 a 2020

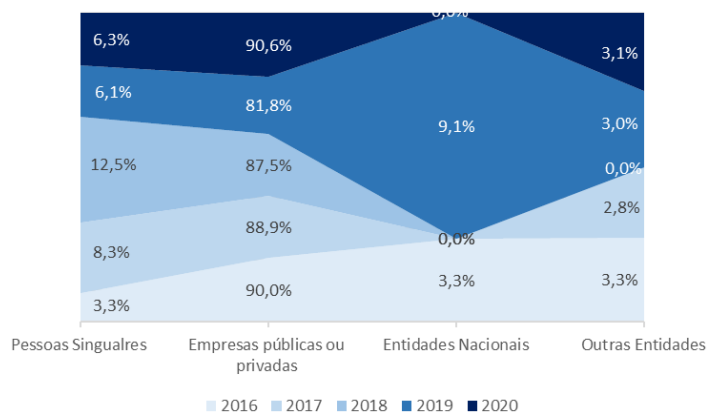
Escalão Volume Exportação Em milhões de CVE	2016		2017		2018		2019		2020	
	Número	Peso	Número	Peso	Número	Peso	Número	Peso	Número	Peso
< 5	11	36,7%	18	50,0%	26	65,0%	15	45,5%	12	37,5%
[5 - 10[5	16,7%	7	19,4%	3	7,5%	6	18,2%	5	15,6%
[10 - 25[3	10,0%	2	5,6%	2	5,0%	4	12,1%	5	15,6%
[25 - 50[3	10,0%	2	5,6%	1	2,5%	1	3,0%	0	0,0%
[50 - 100[1	3,3%	1	2,8%	2	5,0%	0	0,0%	4	12,5%
[100 - 200[0	0,0%	1	2,8%	1	2,5%	2	6,1%	2	6,3%
> 200	7	23,3%	5	13,9%	5	12,5%	5	15,2%	4	12,5%
Total	30	100,0%	36	100,0%	40	100,0%	33	100,0%	32	100,0%

4.4– Estrutura do número de exportadores por tipologia de NIF, 2016 a 2020

No que se refere ao total dos exportadores por tipologia de NIF, em 2020, as empresas concentraram 90,6%, as pessoas singulares 6,3%, e as outras entidades 3,1%.

É de salientar, que a tendência se manteve no período em análise, conforme ilustra o **gráfico 8**.

Gráfico 8. Evolução do número de exportadores por tipologia de NIF, 2016 a 2020



5. MONTANTES IMPORTADOS

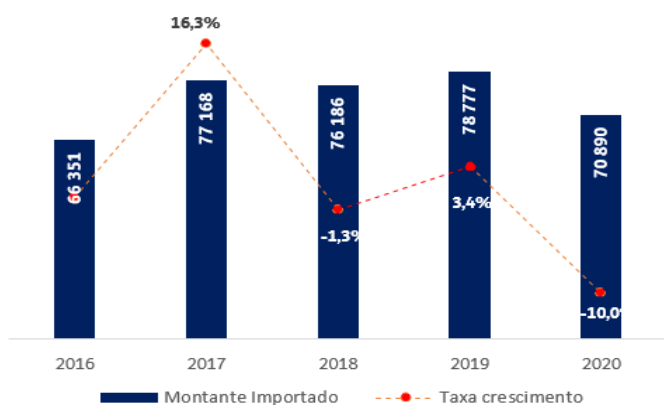
Entre 2016 e 2019, registou-se uma evolução positiva dos montantes importados na ordem dos 18,7%, passando de 66 351 para 78 777 milhões de escudos.

É de destacar que, em 2017, verifica-se um acréscimo substancial na ordem dos 16,3%, comparativamente ao ano anterior, influenciado, essencialmente, pelo aumento dos montantes

importados em sede dos grandes projetos de investimentos.

Contudo, regista-se um decréscimo de 10,0%, em 2020, comparativamente a 2019, motivado pela redução de importação no âmbito dos projetos de investimentos e de bens de consumo, essencialmente para o setor do turismo.

Gráfico 9. Evolução dos montantes importados em milhões de CVE, 2016 a 2020



5.1- Estrutura dos montantes importados por GCE

Analisando os montantes importados por grandes categorias económicas, as mais significativas foram as de bens e consumo e bens intermédios com o peso de 39,8% e 20,4%, respetivamente, conforme ilustra o **gráfico 10**.

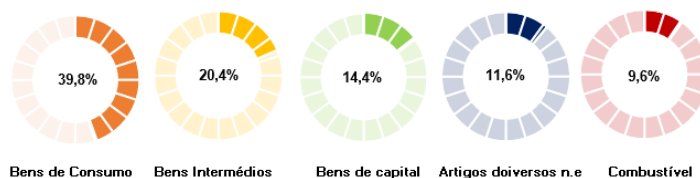
É de salientar que as duas categorias acima referenciadas, comparativamente a 2019, registaram variações negativas.

As demais categorias representaram, em 2020, as seguintes proporções: bens de capital 14,4%, artigos diversos 11,6% e combustível 9,6%, com variações positivas para os bens de capital e os artigos diversos n.e, e negativa para o combustível, comparativamente ao ano de 2019.

Vale realçar, a alteração nas proporções de importação por grandes categorias económicas,

face aos anos anteriores, com os combustíveis a registar a menor quota, quota antes registada pelos artigos diversos, n.e.

Gráfico 10. Peso dos montantes importados por GCE, em 2020



5.2 – Estrutura dos montantes importados por Ilha

No que se refere à estrutura dos montantes importados por Ilha, em 2020, a Ilha de Santiago concentrou 55,5% do valor importado e as de São Vicente e Sal, representaram respetivamente, 27,1% e 12,9% do total do valor das importações.

As Ilhas acima referenciadas foram responsáveis, em 2020, por 95,5% do total do montante importado.

A mesma tendência verificou-se nos anos anteriores, em que as mesmas Ilhas foram responsáveis por 92,1% em 2016, 93,2% em 2017, 90,0% em 2018 e 93,2% em 2019.

Tabela 3. Evolução dos montantes importados por Ilha em milhões de CVE, 2016 a 2020

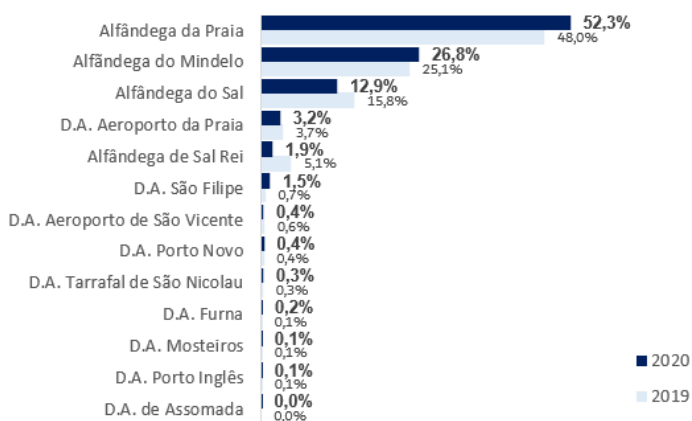
Ilha	2016		2017		2018		2019		2020	
	Montante	Peso	Montante	Peso	Montante	Peso	Montante	Peso	Montante	Peso
Santo Antão	417	0,6%	444	0,6%	267	0,4%	344	0,4%	317	0,4%
São Vicente	16 647	25,1%	18 966	24,6%	19 647	25,8%	20 244	25,7%	19 228	27,1%
São Nicolau	219	0,3%	228	0,3%	250	0,3%	257	0,3%	227	0,3%
Sal	11 414	17,2%	10 628	13,8%	8 888	11,7%	12 462	15,8%	9 128	12,9%
Boavista	3 932	5,9%	4 069	5,3%	6 475	8,5%	4 020	5,1%	1 351	1,9%
Maio	20	0,0%	9	0,0%	13	0,0%	6	0,0%	57	0,1%
Santiago	33 016	49,8%	42 275	54,8%	39 981	52,5%	40 741	51,7%	39 370	55,5%
Fogo	619	0,9%	489	0,6%	576	0,8%	634	0,8%	1 105	1,6%
Brava	66	0,1%	60	0,1%	86	0,1%	68	0,1%	107	0,2%
TOTAL	66 351	100,0%	77 168	100,0%	76 186	100,0%	78 777	100,0%	70 890	100,0%

5.3 – Estrutura dos montantes importados por Estância Aduaneira

Em 2020, as estâncias aduaneiras com mais peso, no que respeita ao valor das importações, foram as de Praia, Mindelo e Sal, sendo os respetivos contributos de 52,3%, 26,8% e 12,9%, representando no seu conjunto uma quota de 92,0% (**gráfico 11**).

Nos anteriores assistiu-se a mesma tendência, em que a representatividade atingiu 87,5% em 2016, 82,8% em 2017, 85,4% em 2018 e 88,9% em 2020.

Gráfico 11. Peso dos montantes importados por Estância Aduaneira, 2019 e 2020



5.4 - Estrutura dos montantes importados por região económica

Conforme ilustra o **gráfico 12**, no que se refere à estrutura das importações por região económica, das origens dos bens em 2020, destaca-se a União Europeia com 77,2%. A CEDEAO representa apenas 1,1% do total das importações.

Da análise do comportamento das importações, em 2020, constatou-se que a União Europeia registou um decréscimo de 1,9 pontos percentuais, enquanto que a CEDEAO registou um acréscimo de 0,2 pontos percentuais, face ao período homologado de 2019.

Gráfico 12. Peso dos montantes importados por região económica, 2020

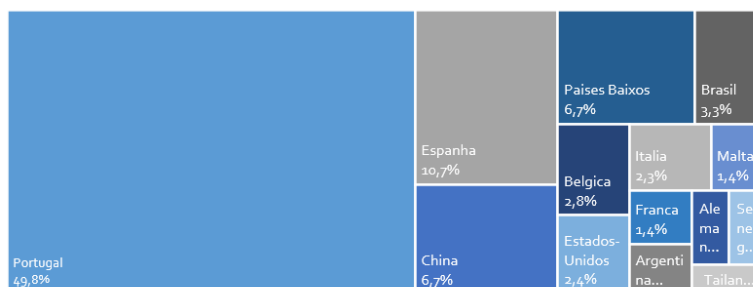


5.5 – Estrutura dos montantes importados por principais fornecedores

De acordo com o **gráfico 13**, dos países de origem dos bens importados, em 2020, quase metade do valor dos bens são provenientes de Portugal com 49,8%, seguido de Espanha com 10,7%, China e Países Baixos com 6,7%, Brasil com 3,3% e Bélgica com 2,8%.

A estrutura representativa deste grupo de países manteve-se a mesma tendência dos anos anteriores, cujos valores importados concentraram nos mesmos países, embora com ligeiras alterações em termos proporcionais, tendo, em 2020, Espanha ultrapassado Países Baixos e a Bélgica.

Gráfico 13. Peso dos montantes importados por principais fornecedores, 2020



5.6 – Estrutura dos montantes importados por tipologia de NIF

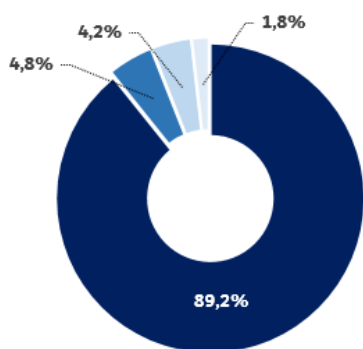
Conforme o **gráfico 14**, o valor dos bens importados por tipologia de NIF, as empresas são

mais representativas em termos de montante importado, tendo a quota cifrada em 89,2%.

As demais entidades apresentaram as seguintes proporções: pessoas singulares com 4,8%, entidades nacionais com 4,2% e outras entidades com 1,8%.

Comparativamente ao ano de 2019, verificaram-se variações positivas em todas as entidades, à exceção das empresas, que apresentaram uma variação negativa na ordem dos 1,6% pontos percentuais.

Gráfico 14. Peso dos montantes importados por tipologia de NIF, 2020



■ Empresas ■ Pessoas singulares ■ Entidades Nacionais ■ Outras entidades

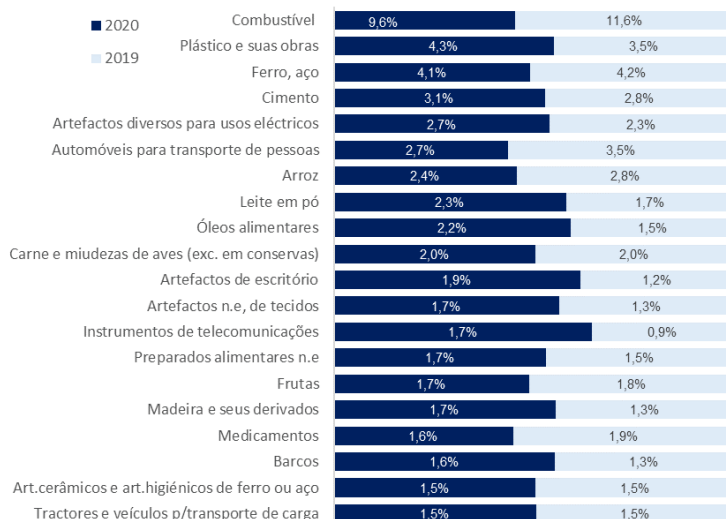
5.7 – Estrutura dos montantes importados por principais produtos

No que se refere à estrutura dos principais produtos importados, em 2020, conforme ilustra o gráfico 15, os combustíveis lideram o ranking dos principais produtos importados, com uma representatividade de 9,6%, seguido do plástico e suas obras com 4,3%, ferro e aço com 4,1%, e cimento com 3,1%.

Dos mais de 130 produtos importados, os 20 produtos referenciados no gráfico 11 representaram em 2020, 51,9% do total das importações e não variaram muito quando comparado com os anos anteriores, o que

demonstra a manutenção da estrutura dos principais produtos importados.

Gráfico 15. Peso dos montantes por principais produtos, em 2020

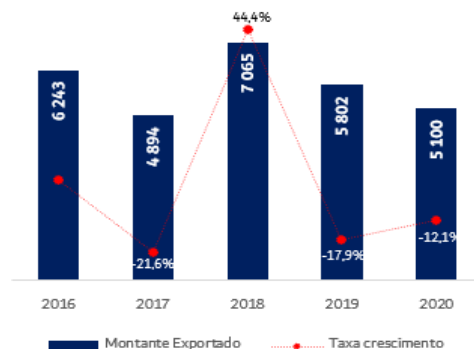


6. MONTANTES EXPORTADOS

Os montantes exportados registaram uma variação negativa na ordem dos 12,1% comparativamente a 2019, passando de 5802 para 5100 milhões de CVE, em 2020.

É de realçar a tendência decrescente dos montantes exportados no período em análise, à exceção do ano de 2018 em que se registou um acréscimo na ordem dos 44,4% quando comparado com o período homólogo anterior.

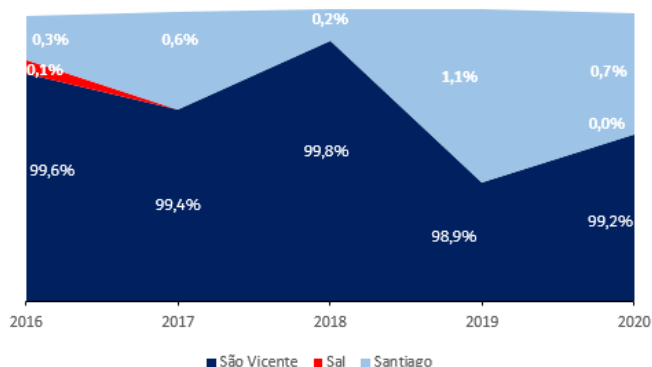
Gráfico 16. Evolução dos montantes exportados em milhões de CVE, 2016 a 2020



6.1 – Estrutura dos montantes exportados por ilha

De acordo com o **gráfico 17**, no quinquénio, saiu da Ilha de São Vicente a quase totalidade dos bens exportados, sendo os bens tramitados nas estâncias aduaneiras do Mindelo e do Aeroporto de São Vicente.

Gráfico 17. Peso dos montantes exportados por Ilha, 2016 a 2020



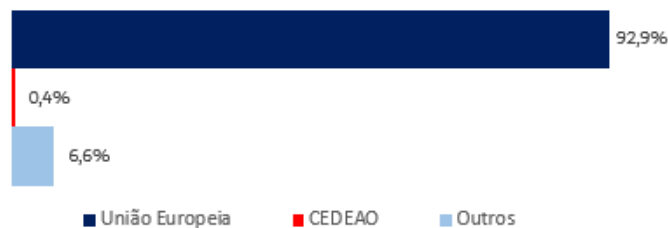
Nas Ilhas do Sal e de Santiago, os valores dos bens exportados são poucos expressivos, com registo na Ilha do Sal apenas no ano de 2016.

6.2 – Estrutura dos montantes exportados por região económica

No respeitante às regiões com as quais o país mantém relações comerciais, a União Europeia constituiu a principal região de destino dos bens produzidos no país, com uma representatividade, em 2020, de 92,9%, ficando abaixo em 3,4 pontos percentuais, quando comparada com a quota registada em 2019.

A CEDEAO concentra, ainda, apenas 0,4% das exportações do país.

Gráfico 18. Peso dos montantes exportados por região económica, 2020



6.3 – Estrutura dos montantes exportados por principais clientes

A Espanha continua liderando a lista do principal mercado do país, tendo recebido em 2020, bens na cifra dos 63,4% do total das exportações, seguido de Portugal com 14,2%, da Itália com 11,7% e dos Estados Unidos com 5,9%.

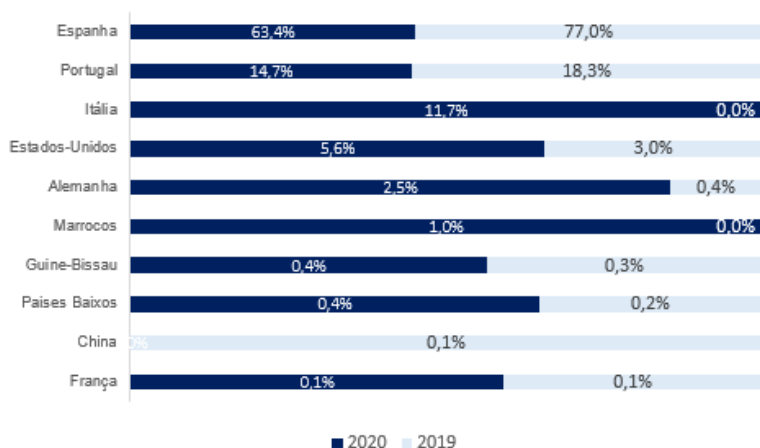
Espanha e Portugal foram menos representativos em 2020, atingindo os 63,4% e 14,2%, 3 % da quota de mercado, respetivamente contra os 77,0% e 18,3% registada em 2019, respetivamente.

É de realçar que os Estados Unidos vêm emergindo como um potencial mercado, mas ainda representa apenas 5,6% do valor dos bens exportados, com uma variação positiva de 2,6%, face ao ano de 2019.

Em 2020, também a Itália emerge como um potencial mercado, com uma quota de 11,7%, registando um acréscimo bastante significativo quando comparado com os anos anteriores.

À exceção da Itália, que em 2020 aparece com uma quota de mercado de 11,7%, a lista dos principais países de destino das exportações de bens em 2020, apresentou um comportamento estável com ligeira descida face aos anos anteriores.

Gráfico 19. Peso dos montantes exportados por principais clientes, 2020



6.4 – Estrutura dos montantes exportados por principais produtos

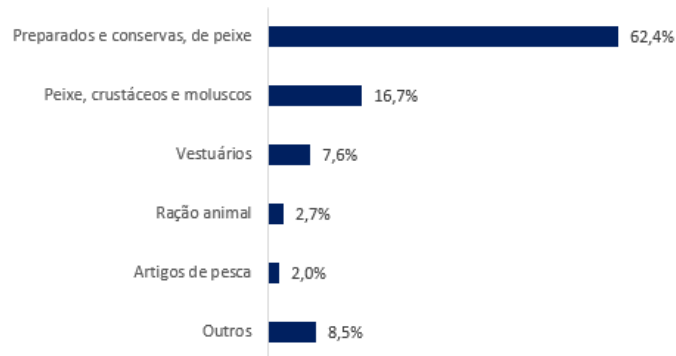
No período em análise os principais bens exportados foram preparados e conservas de peixe, e peixe, crustáceos e moluscos, representando, respetivamente, 62,4% e 16,7%, do valor das exportações.

Os dois produtos totalizaram 79,1% dos bens vendidos ao exterior, facto que indica alta dependência e pouca diversificação das exportações.

A mesma tendência verificou-se nos anos anteriores, embora com um ligeiro acréscimo, comparativamente ao ano de 2019, na ordem dos 3,5 pontos percentuais.

Como se observa no **gráfico 20**, os demais produtos, em 2020, foram responsáveis por 21,9% do valor exportado, com destaque para os vestuários (7,6%), ração animal (2,7%) e artigos de pesca (2,0%).

Gráfico 20. Peso dos montantes exportados por principais produtos, em 2020



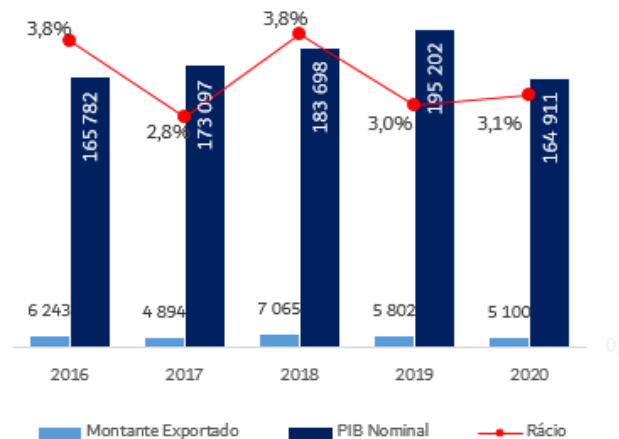
7. PRINCIPAIS INDICADORES

7.1 – Montante exportado em relação ao PIB Nominal

Conforme elucida o **gráfico 21**, no período em análise, em média, as exportações representaram 3,1% do PIB nominal o que evidencia uma incipiente internacionalização da produção nacional.

Entre 2016 e 2020, este indicador situou-se entre 3,8% e 2,8%, sendo o menor índice observado nos anos de 2017 e 2020.

Gráfico 21. Rácio montante exportado em relação ao PIB Nominal, 2016 a 2020

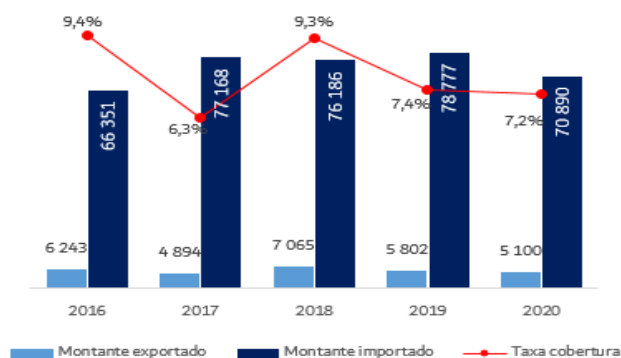


7.2 – Taxa de cobertura

A taxa de cobertura constitui um indicador do comércio externo que nos permite inferir o peso das importações que é pago pelas exportações, ou seja, mostra-nos a percentagem do valor das importações que é coberta pelo valor das exportações.

Da leitura do **gráfico 22**, não obstante as oscilações verificadas no período em análise, 9,4% em 2016, 6,3% em 2017, 9,3% em 2018, 7,4% em 2019 e 7,2% em 2020, tendencialmente a taxa de cobertura apresenta cifras pouco expressivas.

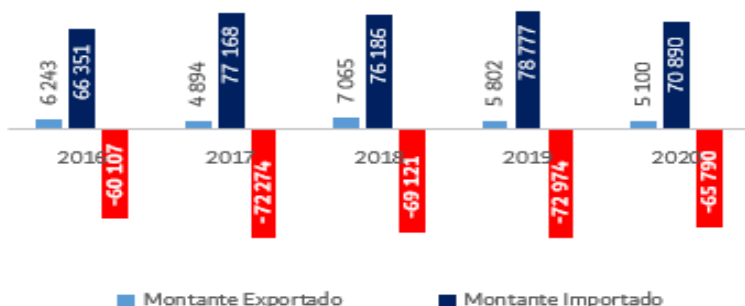
Gráfico 22. Taxa de cobertura, 2016 a 2020



7.3 – Saldo balança comercial

Pela leitura do **gráfico 23**, em 2020, verifica-se que o défice da balança comercial atingiu os 65 790 milhões de CVE, o que representa uma diminuição do défice face a 2019, em 9,8%.

Gráfico 23. Saldo da balança comercial em milhões de CVE, 2016 a 2020



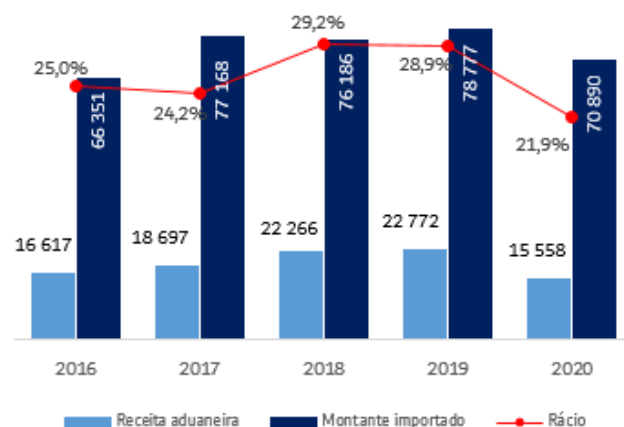
7.4 – Receita Aduaneira em relação ao montante importado

Entre 2016 e 2020, em média, as receitas aduaneiras representaram cerca de 25,8% das importações.

Como se observa no **gráfico 24**, parece não existir uma correlação entre a receita aduaneira e o montante importado, que pode ser justificada pela estrutura dos bens importados e por medidas de política fiscal.

No entanto, note-se que durante o período em análise a receita aduaneira em relação ao montante importado, situou-se entre 21,9% e 29,2%, o que revela uma relativa estabilidade deste indicador.

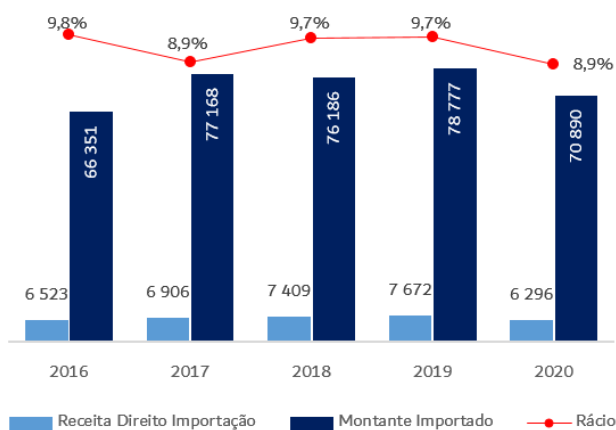
Gráfico 24. Rácio receita aduaneira em relação ao montante importado, 2016 a 2019



7.5 – Receita cobrada em sede de DI em relação ao montante importado

A receita cobrada em sede de DI representou ao longo do período, em média, cerca de 9,5% do montante importado, mais precisamente: 9,4%, em 2016, 8,9% em 2017, 9,7% nos anos de 2018 e 2019 e 8,9 em 2020. (**gráfico 25**).

Gráfico 25. Rácio receita cobrada em sede de DI em relação ao montante importado, 2016 a 2019



8. NOTAS FINAIS

Como notas finais, destacam-se:

Do total dos importadores efetivos, em 2020 as ilhas de Santiago, São Vicente e Sal absorveram 90,0%, as estâncias aduaneiras de Praia, Mindelo e São Filipe concentraram 84,7%, as pessoas singulares e o segmento de volume de importação inferior a 5 milhões de escudos, representaram respetivamente, 96,1% e 98,7%.

Em 2020, registou-se 32 exportadores dos quais 31 concentram nas Ilhas de São Vicente e Santiago, 27 nas estâncias aduaneiras do Mindelo e da Praia, e 29 em empresas e 12 no segmento de exportação abaixo dos 5 milhões de escudos.

A importação assistiu um decréscimo na ordem dos 10,0%, tendo as empresas absorvidas 89,2% do seu total.

Dos montantes importados, as ilhas de Santiago, São Vicente e Sal representam mais de 90,0% dos bens importados, dos quais 92,0% foram tramitados nas estâncias aduaneiras da Praia, Mindelo e Sal, sendo 72,2% provenientes da União Europeia.

Dos mais de 130 produtos importados, 20 representam quase metade do valor da importação, com destaque para os combustíveis que absorveram, em 2020, 9,6% do total da importação.

Em 2020, os montantes exportados conheceram um decréscimo de 12,1%.

Dos montantes exportados, a quase totalidade dos produtos vendidos ao exterior saíram da Ilha de São Vicente, sendo 92,9% com destino a União Europeia (Espanha com 63,4%, Portugal com 14,7% e Itália com 11,7%).

Os principais produtos exportados continuam sendo os preparados e conservas de peixe e peixe, crustáceos e moluscos, representando 62,4% e 16,7% do total da exportação, respetivamente.

A nível dos principais indicadores, em 2020, a taxa de cobertura situou-se em 7,2%, o défice da balança comercial registou uma diminuição de 9,8%, as exportações representaram 3,1% do PIB, a receita aduaneira e de direito de importação, 21,9% e 8,9% da importação, respetivamente.

REFERÊNCIAS

Decreto-Legislativo n.º 4/2010 de 30 de julho – Código Aduaneiro

Decreto-Lei n.º 89/2005 de 26 de dezembro – Institui o Número de Identificação Fiscal que é atribuído às pessoas singulares e às pessoas coletivas ou entidades equiparadas

Boletins das Estatísticas do Comércio Externo publicados pelo INE

Lei n.º 48/IX/2019 de 19/02 – Estabelece os princípios e normas e estrutura do Sistema Estatístico Nacional, abreviadamente designado por SEN

ANEXO ESTATÍSTICO

TABELAS

A.1 - Número de importadores efetivos

A.1.1 - Número de importadores efetivos por Ilha

A.1.2 - Número de importadores efetivos por Estância Aduaneira

A.1.3 - Número de importadores efetivos por escalão de volume de importação

A.1.4 - Número de importadores efetivos por tipologia de NIF

A.2 – Número de exportadores

A.2.1 – Número de exportadores por Ilha

A.2.2 – Número de exportadores por estância aduaneira

A.2.3 – Número de exportadores por escalão de volume de exportação

A.2.4 – Número de exportadores por tipologia de NIF

A.3 - Importação por grandes categorias económicas

A.3.1 - Importação por grandes categorias económicas e por Ilha, em milhões de CVE

A.3.2 - Importação por grandes categorias económicas e por Estância Aduaneira, em milhões de CVE

A.3.3 - Importação por grandes categorias económicas e por região económica, em milhões de CVE

A.3.4 - Importação por grandes categorias económicas e por tipologia de NIF, em milhões de CVE

A.4 - Exportação por grandes categorias económicas e por Ilha, em milhões de CVE

A.5 - Exportação por grandes categorias económicas e por Estância Aduaneira, em milhões de CVE

A.6 - Exportação por grandes categorias económicas e por região económica, em milhões de CVE

A.7 - Exportação por país de destino

A.8 – Exportação por produto

A.9 - Rácio Montante Exportado/PIB Nominal

A.10 - Taxa de Cobertura

A.11 - Saldo da Balança Comercial

A.12 - Rácio Receita Aduaneira/Montante Importado

A.13 - Rácio Receita DI/Montante Importado

A.1 - Número de importadores efetivos

Ano	N.º Importadores efetivos
2020	48 872
2019	49 269
2018	48 125
2017	38 002
2016	41 770

Fonte: DGA (SYDONIA)

A.1.1 - Número de importadores efetivos por Ilha

Ilha	2020	2019	2018	2017	2016
Santo Antão	144	100	51	39	38
São Vicente	14 470	14 505	12 995	6 757	10 505
São Nicolau	1 268	1 374	1 389	1 254	1 269
Sal	1 449	1 455	1 396	1 284	1 155
Boavista	472	525	507	475	472
Maio	81	66	43	30	35
Santiago	24 915	25 208	25 064	22 640	22 009
Fogo	4 603	4 905	5 392	4 445	4 962
Brava	1 470	1 131	1 288	1 078	1 325
Total	48 872	49 269	48 125	38 002	41 770

Fonte: DGA (SYDONIA)

A.1.2 - Número de importadores efetivos por Estância Aduaneira

Estancia Aduaneira	2020	2019	2018	2017	2016
Alfândega de Sal Rei	472	525	507	475	472
Alfândega da Praia	23 606	24 127	24 151	21 659	20 874
Alfândega do Mindelo	14 280	14 301	12 788	6 324	10 066
Alfândega do Sal	1 449	1 455	1 396	1 284	401
D. A. Aeroprto da Praia	1 096	1 037	913	981	1 135
D. A. Assomada	203	44	-	-	-
D. A. Palmeira	-	-	-	-	754
D. A. Porto Inglês	81	66	43	30	35
D. A. São Filipe	3 543	3 674	4 173	3 391	4 036
D.A. Aeroprto São Vicente	200	204	207	433	439
D.A. Furna	1 470	1 131	1288	1078	1325
D.A. Mosteiros	1 060	1 231	1 219	1 054	926
D.A. Porto Novo	144	100	51	39	38
D.A. Tarrafal São Nicolau	1 268	1 374	1 389	1 254	1 269
Total	48 872	49 269	48125	38 002	41 770

Fonte: DGA (SYDONIA)

A.1.3 - Número de importadores efetivos por escalão de volume de importação

Escalão de Volume de Importação Em milhões de CVE	2020	2019	2018	2017	2016
> 200	57	75	81	78	74
[100 - 200[47	43	48	43	54
[50 - 100[51	67	73	73	73
[25 - 50[100	110	103	104	95
[10 - 25[205	203	187	191	181
[5 - 10[195	245	225	187	207
< 5	48 217	48 526	47 408	37 326	41 086
Total	48 872	49 269	48 125	38 002	41 770

Fonte: DGA (SYDONIA)

A.1.4 - Número de importadores efetivos por tipologia de NIF

Tipologia de NIF	2020	2019	2018	2017	2016
Pessoas Singualres (Residentes e não Residentes)	46 983	47 281	46 213	36 259	40 028
Empresas públicas ou privadas	1 580	1 664	1 578	1 464	1 428
Entidades Nacionais	103	89	104	89	91
Entidades Estrangeiras	7	5	5	10	11
Outras Entidades	199	230	225	180	212
Total	48 872	49 269	48 125	38 002	41 770

Fonte: DGA (SYDONIA)

A2 - Número de exportadores

Ano	N.º Exportadores
2020	32
2019	33
2018	40
2017	36
2016	30

Fonte: DGA (SYDONIA)

A.2.1 - Número de exportadores por Ilha

Ilha	2020	2019	2018	2017	2016
Santo Antão	1	0	0	0	0
São Vicente	21	22	27	20	21
São Nicolau	0	0	0	0	0
Sal	0	0	0	0	1
Boavista	0	0	0	0	0
Maio	0	0	0	0	0
Santiago	10	11	12	14	7
Fogo	0	0	0	0	0
Brava	0		1	2	1
Total	32	33	40	36	30

Fonte: DGA (SYDONIA)

A.2.2 - Número de exportadores por Estância Aduaneira

Estancia Aduaneira	2020	2019	2018	2017	2016
Alfândega de Sal Rei	0	0	0	0	0
Alfândega da Praia	8	8	10	10	4
Alfândega do Mindelo	19	18	20	16	15
Alfândega do Sal	0	0	0	0	1
D. A. Aeroporto da Praia	2	3	2	4	3
D. A. Assomada	0	0	0	0	0
D. A. Palmeira	0	0	0	0	0
D. A. Porto Inglês	0	0	0	0	0
D. A. São Filipe	0	0	0	0	0
D.A. Aeroporto São Vicente	2	4	7	4	6
D.A. Furna	0	0	1	2	1
D.A. Mosteiros	0	0	0	0	0
D.A. Porto Novo	1	0	0	0	0
D.A. Tarrafal São Nicolau	0	0	0	0	0
Total	32	33	40	36	30

Fonte: DGA (SYDONIA)

A.2.3 - Número de exportadores por escalão de volume de exportação

Escalão de Volume de Importação Em milhões de CVE	2020	2019	2018	2017	2016
> 200	4	5	5	5	7
[100 - 200[2	2	1	1	0
[50 - 100[4	0	2	1	1
[25 - 50[0	1	1	2	3
[10 - 25[5	4	2	2	3
[5 - 10[5	6	3	7	5
< 5	12	15	26	18	11
Total	32	33	40	36	30

Fonte: DGA (SYDONIA)

A.2.4 - Número de exportadores por tipologia de NIF

Tipologia de NIF	2020	2019	2018	2017	2016
Pessoas Singualres (Residentes e não Residentes)	2	2	5	3	1
Empresas públicas ou privadas	29	27	35	32	27
Entidades Nacionais	0	3	0	0	1
Entidades Estrangeiras	0	0	0	0	0
Outras Entidades	1	1	0	1	1
Total	32	33	40	36	30

Fonte: DGA (SYDONIA)

A.3 - Importação por grandes categorias económicas

	Em milhões de CVE					% Variação			
	2020	2019	2018	2017	2016	2020/2019	2019/2018	2018/2017	2017/2016
TOTAL	70 890	78 777	76 186	77 168	66 351	-10,0%	3,4%	-1,3%	16,3%
BENS DE CONSUMO	28 198	32 734	30 594	29 760	26 896	-13,9%	7,0%	2,8%	10,6%
Produtos alimentares primários	4 185	4 880	4 729	4 248	3 722	-14,2%	3,2%	11,3%	14,1%
Produtos alimentares transformados	14 532	16 360	15 245	16 397	14 391	-11,2%	7,3%	-7,0%	13,9%
Material de transporte	1 880	2 725	2 213	1 875	1 608	-31,0%	23,1%	18,0%	16,6%
Outros bens de consumo duradouro	3 414	3 923	3 778	2 953	2 847	-13,0%	3,8%	28,0%	3,7%
Outros bens de consumo, semi-duradouros	1 780	1 866	1 973	1 769	1 939	-4,6%	-5,5%	11,6%	-8,8%
Outros bens de consumo, não duradouros	2 408	2 979	2 655	2 519	2 389	-19,2%	12,2%	5,4%	5,4%
BENS INTERMÉDIOS	17 480	18 488	17 429	17 094	16 650	-5,4%	6,1%	2,0%	2,7%
Produtos alimentares primários	535	439	365	420	453	22,0%	20,1%	-13,1%	-7,2%
Produtos alimentares transformados	512	547	572	445	446	-6,4%	-4,2%	28,4%	-0,2%
Produtos primários n.e	174	150	198	144	166	15,9%	-24,4%	38,1%	-13,4%
Produtos transformados para agricultura	53	50	38	45	47	6,8%	30,8%	-15,2%	-4,4%
Produtos transformados para indústria alimentares	565	529	505	359	316	6,7%	4,9%	40,5%	13,8%
Produtos transformados para confecções e calçado	144	143	156	144	144	0,8%	-8,0%	7,8%	0,1%
Produtos transformados para indústrias várias	675	719	682	649	651	-6,2%	5,5%	5,0%	-0,3%
Produtos transformados para construção	6 708	7 485	6 710	6 825	6 671	-10,4%	11,6%	-1,7%	2,3%
Produtos transformados para carpintaria	2 055	2 399	2 022	1 806	2 176	-14,3%	18,6%	12,0%	-17,0%
Material electricos	1 939	1 851	2 179	2 185	1 940	4,8%	-15,1%	-0,2%	12,6%
Produtos transformados, n.e	3 854	3 669	3 714	3 180	3 288	5,0%	-1,2%	16,8%	-3,3%
Peças e acessórios para material de transporte	265	506	288	892	352	-47,7%	75,6%	-67,7%	153,7%
BENS DE CAPITAL	10 182	10 114	10 870	14 534	9 392	0,7%	-7,0%	-25,2%	54,8%
Máquinas	6 684	6 320	6 726	8 373	6 928	5,8%	-6,0%	-19,7%	20,8%
Meios de transporte	3 146	3 272	3 711	5 046	2 080	-3,9%	-11,8%	-26,5%	142,7%
Motores	352	523	432	1 115	384	-32,6%	21,0%	-61,3%	190,2%
COMBUSTÍVEL	6 793	9 164	9 069	7 544	5 791	-25,9%	1,1%	20,2%	30,3%
Combustível	6 793	9 164	9 069	7 544	5 791	-25,9%	1,1%	20,2%	30,3%
ARTIGOS DIVERSOS N.E	8 237	8 277	8 225	8 236	7 621	-0,5%	0,6%	-0,1%	8,1%
Artigos diversos n.e	8 237	8 277	8 225	8 236	7 621	-0,5%	0,6%	-0,1%	8,1%

Fonte: DGA (SYDONIA) e cálculos da equipa

A.3.1 - Importação por grandes categorias económicas e por Ilha, em milhões de CVE

Ilha	Ano	Bens de consumo	Bens intermédios	Bens de capital	Combustível	Artigos diversos n.e.	Total	% Total
Santo Antão	2020	48	183	0	48	38	317	0,4%
	2019	58	203	56	0	28	344	0,4%
	2018	45	163	30	0	29	267	0,4%
	2017	109	260	43	0	31	444	0,6%
	2016	63	263	51	0	40	417	0,6%
São Vicente	2020	6 864	3 563	4 693	2 558	1 550	19 228	27,1%
	2019	7 150	3 485	1 833	6 293	1 484	20 244	25,7%
	2018	6 958	3 302	1 593	6 224	1 571	19 647	25,8%
	2017	7 229	3 367	1 711	5 065	1 594	18 966	24,6%
	2016	6 574	3 150	1 648	3 850	1 425	16 647	25,1%
São Nicolau	2020	75	93	0	21	38	227	0,3%
	2019	68	126	28	0	36	257	0,3%
	2018	63	120	31	0	37	250	0,3%
	2017	68	108	24	0	28	228	0,3%
	2016	47	120	26	0	26	219	0,3%
Sal	2020	2 363	3 497	509	1 472	1 287	9 128	12,9%
	2019	4 367	3 767	1 835	733	1 760	12 462	15,8%
	2018	3 475	1 931	1 657	641	1 184	8 888	11,7%
	2017	4 552	2 103	1 607	644	1 722	10 628	13,8%
	2016	3 659	3 656	1 835	396	1 869	11 414	17,2%
Boavista	2020	575	370	2	206	199	1 351	1,9%
	2019	1 755	720	859	11	675	4 020	5,1%
	2018	2 193	2 038	1 112	9	1 122	6 475	8,5%
	2017	1 323	1 465	516	1	764	4 069	5,3%
	2016	1 468	1 216	601	0	647	3 932	5,9%
Maio	2020	2	46	0	1	8	57	0,1%
	2019	2	1	2	0	1	6	0,0%
	2018	2	9	2	0	1	13	0,0%
	2017	1	8	0	0	0	9	0,0%
	2016	1	18	1	0	0	20	0,0%
Santiago	2020	17 931	9 429	1 590	5 348	5 072	39 370	55,5%
	2019	18 983	9 948	5 422	2 127	4 261	40 741	51,7%
	2018	17 458	9 686	6 404	2 195	4 239	39 981	52,5%
	2017	16 209	9 569	10 594	1 834	4 069	42 275	54,8%
	2016	14 729	7 997	5 167	1 545	3 579	33 016	49,8%
Fogo	2020	269	282	0	518	36	1 105	1,6%
	2019	296	234	74	0	29	634	0,8%
	2018	327	178	32	0	39	576	0,8%
	2017	220	211	33	0	25	489	0,6%
	2016	300	227	59	0	32	619	0,9%
Brava	2020	71	19	0	9	8	107	0,2%
	2019	56	4	6	0	2	68	0,1%
	2018	73	2	9	0	2	86	0,1%
	2017	49	3	6	0	2	60	0,1%
	2016	56	3	4	0	3	66	0,1%
Total	2020	28 198	17 480	6 793	10 182	8 237	70 890	-
	2019	32 734	18 488	10 114	9 164	8 277	78 777	-
	2018	30 594	17 429	10 870	9 069	8 225	76 186	-
	2017	29 760	17 094	14 534	7 544	8 236	77 168	-
	2016	26 896	16 650	9 392	5 791	7 621	66 351	-

Fonte: DGA (SYDONIA) e cálculos da equipa

A.3.2 - Importação por grandes categorias económicas e por Estância Aduaneira, em milhões de CVE

Estância Aduaneira	Ano	Bens de consumo	Bens intermédios	Bens de capital	Combustível	Artigos diversos n.e.	Total	% Total
Alfândega da Praia	2020	17 353	9 182	4 657	1 590	4 310	37 091	52,3%
	2019	18 248	9 456	4 326	2 123	3 647	37 801	48,0%
	2018	17 377	9 092	4 517	2 194	3 735	36 916	48,5%
	2017	15 781	8 448	5 085	1 830	3 567	34 710	45,0%
	2016	14 140	7 725	4 050	1 538	3 053	30 505	46,0%
Alfândega do Mindelo	2020	6 802	3 541	2 498	4 693	1 445	18 979	26,8%
	2019	6 995	3 455	1 707	6 293	1 338	19 787	25,1%
	2018	7 326	2 768	1 512	6 224	1 400	19 230	25,2%
	2017	7 108	3 329	1 563	5 065	1 485	18 550	24,0%
	2016	6 421	3 115	1 486	3 850	1 297	16 169	24,4%
Alfândega do Sal	2020	2 363	3 497	1 472	509	1 287	9 128	12,9%
	2019	4 367	3 767	1 835	733	1 760	12 462	15,8%
	2018	3 494	1 912	1 657	641	1 184	8 888	11,7%
	2017	4 552	2 103	1 607	644	1 722	10 628	13,8%
	2016	3 659	3 656	1 835	396	1 869	11 414	17,2%
Alfândega de Sal Rei	2020	575	370	206	2	199	1 351	1,9%
	2019	1 755	720	859	11	675	4 020	5,1%
	2018	2 199	2 033	1 112	9	1 122	6 475	8,5%
	2017	1 323	1 465	516	1	764	4 069	5,3%
	2016	1 468	1 216	601	0	647	3 932	5,9%
D.A. Aeroporto da Praia	2020	562	245	689	0	762	2 258	3,2%
	2019	735	492	1 096	4	614	2 941	3,7%
	2018	485	189	1 887	1	504	3 066	4,0%
	2017	429	1 121	5 509	4	502	7 564	9,8%
	2016	589	272	1 118	7	525	2 511	3,8%
D.A. São Filipe	2020	213	280	512	0	34	1 038	1,5%
	2019	216	232	67	0	25	541	0,7%
	2018	261	176	25	0	37	498	0,7%
	2017	173	210	29	0	23	436	0,6%
	2016	255	227	57	0	31	570	0,9%
D.A. Tarrafal de São Nicolau	2020	75	93	21	0	38	227	0,3%
	2019	68	126	28	0	36	257	0,3%
	2018	63	120	31	0	37	250	0,3%
	2017	68	108	24	0	28	228	0,3%
	2016	47	120	26	0	26	219	0,3%
D.A. Aeroporto de São Vicente	2020	62	22	59	0	105	248	0,4%
	2019	155	30	126	0	146	457	0,6%
	2018	139	27	81	0	170	417	0,5%
	2017	121	38	148	0	109	416	0,5%
	2016	153	35	162	0	128	478	0,7%
D.A. Mosteiros	2020	56	2	6	0	2	66	0,1%
	2019	80	2	7	0	4	93	0,1%
	2018	67	1	7	0	2	78	0,1%
	2017	47	1	4	0	2	53	0,1%
	2016	45	1	2	0	1	48	0,1%
D.A. Porto Novo	2020	48	183	48	0	38	317	0,4%
	2019	58	203	56	0	28	344	0,4%
	2018	45	163	30	0	29	267	0,4%
	2017	109	260	43	0	31	444	0,6%
	2016	63	263	51	0	40	417	0,6%
D.A. Furna	2020	71	19	9	0	8	107	0,2%
	2019	56	4	6	0	2	68	0,1%
	2018	73	2	9	0	2	86	0,1%
	2017	49	3	6	0	2	60	0,1%
	2016	56	3	4	0	3	66	0,1%
D.A. Porto Inglês	2020	2	46	1	0	8	57	0,1%
	2019	2	1	2	0	6	6	0,0%
	2018	2	9	2	0	1	13	0,0%
	2017	1	8	0	0	0	9	0,0%
	2016	1	18	1	0	0	20	0,0%
D.A. de Assomada	2020	16	2	3	0	1	21	0,0%
	2019	-	-	-	-	-	-	-
	2018	-	-	-	-	-	-	-
	2017	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-
Total	2020	28 198	17 480	10 182	6 793	8 237	70 890	-
	2019	32 734	18 488	10 114	9 164	8 277	78 777	-
	2018	31 531	16 492	10 870	9 069	8 225	76 186	-
	2017	29 760	17 094	14 534	7 544	8 236	77 168	-
	2016	26 896	16 650	9 392	5 791	7 621	66 351	-

Fonte: DGA (SYDONIA) e cálculos da equipa

A.3.3 - Importação por grandes categorias económicas e por região económica, em milhões de CVE

Região económica	Ano	Bens de consumo	Bens de intermédios	Bens de capital	Combustível	Artigos diversos n.e	Total	% Total
União Europeia	2020	19 579	14 723	7 904	5 363	7 143	54 712	77,2%
	2019	23 558	16 106	7 220	8 211	7 243	62 339	79,1%
	2018	21 534	15 242	8 326	6 638	7 191	58 930	77,4%
	2017	21 390	14 597	11 709	4 866	6 876	59 438	77,0%
	2016	19 467	15 006	7 607	2 857	6 631	51 567	65,5%
CEDEAO	2020	196	122	101	293	74	786	1,1%
	2019	195	136	124	136	101	693	0,9%
	2018	307	120	162	1 503	108	2 201	2,9%
	2017	355	116	295	1 487	149	2 402	3,1%
	2016	383	148	145	1 030	159	1 865	2,8%
Outros	2020	8 422	2 636	2 177	1 138	1 020	15 392	21,7%
	2019	8 981	2 245	2 770	816	932	15 744	20,0%
	2018	8 753	2 067	2 382	927	926	15 054	19,8%
	2017	8 014	2 381	2 530	1 191	1 211	15 328	19,9%
	2016	7 047	1 496	1 641	1 905	831	12 919	19,5%
Total	2020	28 198	17 480	10 182	6 793	8 237	70 890	-
	2019	32 734	18 488	10 114	9 164	8 277	78 777	-
	2018	30 594	17 429	10 870	9 069	8 225	76 186	-
	2017	29 760	17 094	14 534	7 544	8 236	77 168	-
	2016	26 896	16 650	9 392	5 791	7 621	66 351	-

Fonte: DGA (SYDONIA) e cálculo da equipa

A.3.4 - Importação por grandes categorias económicas e por tipologia de NIF, em milhões de CVE

Tipologia de NIF	Ano	Bens de consumo	Bens de intermédios	Bens de capital	Combustível	Artigos diversos n.e	Total	% Total
Pessoas singulares (Residentes e não residente)	2020	2 380	325	534	0	167	3 407	4,8%
	2019	2 904	406	528	0	193	4 032	5,1%
	2018	2 910	335	544	1	181	3 971	5,2%
	2017	2 413	282	561	0	180	3 435	4,5%
	2016	2 443	345	478	0	190	3 456	5,2%
Empresas	2020	24 370	16 059	8 839	6 793	7 154	63 215	89,2%
	2019	28 183	17 345	9 184	9 164	7 674	71 550	90,8%
	2018	26 031	16 252	9 527	9 067	7 578	68 454	89,9%
	2017	26 391	15 960	12 592	7 543	7 454	69 940	90,6%
	2016	23 296	15 564	7 801	5 791	6 918	59 370	89,5%
Entidades Nacionais	2020	1 019	771	479	0	693	2 962	4,2%
	2019	1 467	98	123	0	270	1 958	2,5%
	2018	1 439	104	340	0	292	2 175	2,9%
	2017	612	454	1 179	0	331	2 577	3,3%
	2016	717	101	731	0	241	1 791	2,7%
Entidades Internacionais	2020	8	3	8	0	4	24	0,0%
	2019	3	4	27	0	0	35	0,0%
	2018	8	0	7	0	0	15	0,0%
	2017	3	109	10	0	18	139	0,2%
	2016	33	31	5	0	9	78	0,1%
Outras entidades	2020	420	323	320	0	219	1 282	-
	2019	176	635	251	0	139	1 202	1,5%
	2018	207	738	452	1	174	1 572	2,1%
	2017	340	290	192	0	253	1 076	1,4%
	2016	408	609	376	0	263	1 655	2,5%
Total	2020	28 198	17 480	10 182	6 793	8 237	70 890	-
	2019	32 734	18 488	10 114	9 164	8 277	78 777	-
	2018	30 594	17 429	10 870	9 069	8 225	76 186	-
	2017	29 760	17 094	14 534	7 544	8 236	77 168	-
	2016	26 896	16 650	9 392	5 791	7 621	66 351	-

Fonte: DGA (SYDONIA) e cálculo da equipa

A4 - Exportação por grandes categorias económicas e por Ilha, em milhões de CVE

Ilha	Ano	Bens de consumo	Bens intermédios	Bens de capital	Combustível	Artigos diversos n.e.	Total	% Total
São Vicente	2020	4 643	140	0		277	5 059	99,2%
	2019	5 227	1	171	0	341	5 740	98,9%
	2018	6 468	176	0	0	407	7 051	99,8%
	2017	4 460	36	0	0	368	4 863	99,4%
	2016	5 813	39	0	0	366	6 218	99,7%
Santo Antão	2020	5	0	0	0	0	5	0,1%
	2019	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2018	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2017	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2016	0	0	0	0	0	0	0,0%
Sal	2020	0	0	0		0,2	0	0,0%
	2019	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2018	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2017	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2016	0	0	5	0	0	5	0,1%
Santiago	2020	34	0	0		2	35	0,7%
	2019	19	33	10	0	62	62	1,1%
	2018	12	1	1	0	0	14	0,2%
	2017	26	0	3	0	1	29	0,6%
	2016	17	0	0	0	0	17	0,3%
Brava	2020	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2019	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2018	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2017	1	0	0	0	0	1	0,0%
	2016	3	0	0	0	0	3	0,0%
Total	2020	4 681	140	0	0	279	5 100	-
	2019	5 246	34	181	0	342	5 802	-
	2018	6 480	177	1	0	407	7 065	-
	2017	4 486	36	3	0	368	4 894	-
	2016	5 833	39	0	0	366	6 238	-

Fonte: DGA (SYDONIA) e cálculos da equipa

A.5 - Exportação por grandes categorias económicas e por Estância Aduaneira, em milhões de CVE

Estância Aduaneira	Ano	Bens de consumo	Bens intermédios	Bens de capital	Combustível	Artigos diversos n.e.	Total	% Total
Alfândega da Praia	2020	34	0	0	0	2	35	0,7%
	2019	14	10	33	0	0	57	1,0%
	2018	12	1	1	0	0	14	0,2%
	2017	23	0	3	0	1	26	0,5%
	2016	3	0	0	0	0	3	0,0%
Alfândega do Mindelo	2020	4 642	0	140	0	208	4 990	97,8%
	2019	5 183	171	0	0	250	5 604	96,6%
	2018	6 406	176	0	0	128	6 710	95,0%
	2017	4 189	36	0	0	10	4 235	86,5%
	2016	5 405	39	0	0	21	5 465	87,6%
Alfândega do Sal	2020	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2019	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2018	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2017	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2016	0	0	5	0	0	5	0,1%
D.A. Aeroporto da Praia	2020	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2019	5	0	0	0	0	5	0,1%
	2018	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2017	3	0	0	0	0	3	0,1%
	2016	7	0	0	0	0	7	0,1%
D.A. Aeroporto de São Více	2020	0	0	0	0	69	70	1,4%
	2019	45	0	1	91	0	136	2,4%
	2018	62	0	0	0	279	341	4,8%
	2017	271	0	0	0	358	628	12,8%
	2016	408	0	0	0	345	753	12,1%
D.A. Furna	2020	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2019	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2018	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2017	1	0	0	0	0	1	0,0%
	2016	3	0	0	0	0	3	0,0%
D.A. Porto Novo	2020	5	0	0	0	0	5	0,1%
	2019	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2018	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2017	0	0	0	0	0	0	0,0%
	2016	0	0	0	0	0	0	0,0%
Total	2020	4 681	0	140	0	279	5 100	-
	2019	5 246	181	34	91	250	5 802	-
	2018	6 480	177	1	0	407	7 065	-
	2017	4 486	36	3	0	368	4 894	-
	2016	5 826	39	5	0	366	6 236	-

Fonte: DGA (SYDONIA) e cálculos da equipa

A6 - Exportação por grandes categorias económicas e por região económica, em milhões de CVE

Região económica	Ano	Bens de consumo	Bens de intermédios	Bens de capital	Combustível	Artigos diversos n.e	Total	% Total
União Europeia	2020	4 329	0	137	0	271	4 736	92,9%
	2019	5 063	163	33	0	329	5 588	96,3%
	2018	6 176	176	1	0	406	6 759	95,7%
	2017	4 332	3	10	0	361	4 705	96,2%
	2016	5 412	23	5	0	365	5 805	93,0%
CEDEAO	2020	10	3	0	0	8	21	0,4%
	2019	0	6	0	0	13	18	0,3%
	2018	0	1	0	0	0	1	0,0%
	2017	0	0	4	0	0	4	0,1%
	2016	0	11	0	0	0	11	0,2%
Outros	2020	343	0	0	0	0	334	6,6%
	2019	183	12	1	0	0	196	3,4%
	2018	304	0	0	0	1	305	4,3%
	2017	154	0	23	0	7	185	3,8%
	2016	422	5	0	0	1	428	6,9%
Total	2020	4 681	3	137	0	279	5 100	-
	2019	5 246	181	34	0	342	5 802	-
	2018	6 480	177	1	0	407	7 065	-
	2017	4 486	3	36	0	368	4 894	-
	2016	5 833	39	5	0	366	6 243	-

Fonte: DGA (SYDONIA) e cálculos da equipa

A.7 - Exportação por país de destino

	Em milhões de CVE					% Variação			
	2020	2019	2018	2017	2016	2020/2019	2019/2018	2018/2017	2017/2016
TOTAL	5 100	5 802	7 065	4 894	6 243	-12,1%	-17,9%	44,4%	-21,6%
Alemanha	128	25	18	0	0	416,7%	35,6%	-	-
Angola	0	0	0	24	0	-	-	-	-
Argelia	0	1	4	0	0	-100,0%	-71,8%	-	-
Argentina	0	0	2	0	0	-	-100,0%	-	-
Camargos	0	0	0	3	0	-	-	-100,0%	-
China	0	7	43	14	0	-100,0%	-84,8%	215,2%	-
Chipre	0	0	0	0	0	-	-	-	-100,0%
Costa do Marfim	0	0	0	4	11	-	-100,0%	-100,0%	-66,6%
Curacao	0	0	110	0	0	-	-100,0%	-	-
Espanha	3 233	4 466	5 535	3 465	4 461	-27,6%	-19,3%	59,7%	-22,3%
Estados- Unidos	288	185	143	121	108	55,3%	29,2%	19,0%	11,4%
Franca	7	6	2	0	0	27,0%	267,8%	-	-
Ghana	0	0	0	0	0	-	-100,0%	-	-100,0%
Guine-Bissau	21	18	1	0	0	13,9%	2391,5%	-	-
Italia	598	2	0	18	73	36025,0%	-	-100,0%	-75,1%
Japao	0	0	1	3	1	-	-100,0%	-80,3%	169,7%
Libano	0	0	0	2	5	-	-	-100,0%	-50,8%
Luxemburgo	0	0	0	2	3	-	-	-100,0%	-34,6%
Macao	0	0	0	0	0	-	-	-100,0%	-
Marrocos	53	0	0	0	19	-	-	-	-100,0%
Omam	0	0	0	0	40	-	-	-	-100,0%
Países Baixos	19	12	26	12	23	61,0%	-55,0%	108,5%	-45,4%
Portugal	752	1 064	1 170	1 208	1 245	-29,3%	-9,0%	-3,2%	-3,0%
Reino Unido	0	0	0	0	0	-	-100,0%	-	-
Romenia	0	14	9	0	0	-100,0%	53,6%	-	-
S. Tome e Principe	0	1	0	0	6	-100,0%	-	-	-100,0%
Tunisia	2	0	0	0	0	-	-	-	-
Turquia	0	0	0	0	248	-	-	-	-100,0%
Ucrania	0	3	2	0	0	-100,0%	31,3%	-	-
Vietname	0	0	0	18	0	-	-	-100,0%	-

Fonte: DGA (SYDONIA) e cálculos da equipa

A8 - Exportação por produto

	Em milhões de CVE					% Variação			
	2020	2019	2018	2017	2016	2020/2019	2019/2018	2018/2017	2017/2016
TOTAL	5 100	5 802	7 065	4 894	6 243	-12,1%	-17,9%	44,4%	-21,6%
Artefactos de malha confeccionados	271	336	312	294	272	-19,4%	7,7%	6,3%	7,9%
Artefactos de recreio	102	127	149	108	31	-20,3%	-14,5%	38,2%	253,1%
Artigos não incluídos nas rubricas anteriores	279	375	407	368	366	-25,5%	-7,9%	10,5%	0,6%
Bebidas n.e	94	32	50	54	53	193,2%	-35,4%	-8,8%	1,8%
Café em grão	0	0	0	0	4	-	-	-	-100,0%
Leite em pó	0	0	0	1	1	-	-	-	26,4%
Leite não concentrado	0	0	0	0	1	-	-	-	-100,0%
Manteiga	6	0	0	0	0	-	-	-	-
Máquinas industriais	0	0	0	0	5	-	-	-	-99,8%
Máquinas n.e	0	1	0	0	0	-100,0%	-	-100,0%	-25,0%
Máquinas para construção	0	0	0	2	0	-100,0%	-37,6%	-95,6%	60622,0%
Massas alimentícias e outros prep. de cereais	44	23	68	37	24	92,6%	-66,5%	85,0%	54,4%
Material para construção	0	10	1	0	0	-100,0%	1886,1%	4449,8%	-70,4%
Medicamentos	10	15	0	2	6	-31,1%	-	-100,0%	-66,9%
Óleos alimentares	0	0	0	1	1	-	-100,0%	-79,5%	29,0%
Peixe, crustáceos e moluscos	854	957	1 276	973	2 318	-10,8%	-25,0%	31,1%	-58,0%
Preparados alimentares n.e	0	0	0	0	0	261,6%	-47,9%	18,4%	16,4%
Preparados e conservas, de peixe	3 183	3 475	4 309	2 669	2 756	-8,4%	-19,4%	61,4%	-3,2%
Resíduos e preparados p/alimentação de animal	137	163	176	36	39	-16,2%	-7,1%	384,9%	-6,6%
Vestuários e acessórios (exc. de malha)	113	279	314	341	365	-59,6%	-11,3%	-7,9%	-6,7%
Ferramentas n.e	0	0	0	0	0	-	-	-100,0%	-
Legumes secos	0	0	0	5	0	-	-	-100,0%	-
Máquinas de transporte	0	0	1	1	0	-	-	-54,2%	-
Milho	0	0	0	0	0	-	-	-100,0%	-
Produtos de moagem	3	8	1	0	0	-62,4%	946,2%	15095,9%	-
Aparelhos de uso doméstico, não eléctricos	0	0	0	0	0	-	-100,0%	-	-
Artefactos de escritório	0	0	0	0	0	-	-100,0%	-	-
Artigos de vidro para serviço de mesa	0	0	0	0	0	-	-100,0%	-	-
Artigos n.e para imprensa	0	0	0	0	0	-	-100,0%	-	-
Cerveja	1	2	2	0	0	-44,4%	24,5%	-	-
Doces e geleias	0	0	0	0	0	-	-100,0%	-	-
Joalheria	0	0	0	0	0	-	-100,0%	-	-
Livros, jornais e revistas	0	0	0	0	0	-8,6%	1632,7%	-	-
Madeira e seus derivados	0	0	0	0	0	-	-100,0%	-	-
Queijo	0	0	0	0	0	-	-100,0%	-	-
Telhas, tijolos	0	0	0	0	0	-	-100,0%	-	-
Artefactos n.e, de tecidos	3	0	0	0	0	52631,5%	-	-	-

Fonte: DGA (SYDONIA) e cálculos da equipa

A.9 - Rácio Montante Exportado/PIB Nominal

Ano	Montante Exportado Em milhões de CVE	PIB Nominal Em milhões de CVE	Rácio
2020	5 100	164 911	3,1%
2019	5 802	195 202	3,0%
2018	7 065	183 698	3,8%
2017	4 894	173 097	2,8%
2016	6 243	165 782	3,8%

Fonte: DGA (SYDONIA), INE e cálculo da equipa

A10 - Taxa de Cobertura

Ano	Montante Exportado Em milhões de CVE	Montante Importado Em milhões de CVE	Taxa Cobertura
2020	5 100	70 890	7,2%
2019	5 802	78 777	7,4%
2018	7 065	76 186	9,3%
2017	4 894	77 168	6,3%
2016	6 243	66 351	9,4%

Fonte: DGA (SYDONIA) e cálculos da equipa

A.11 - Saldo da Balança Comercial

Ano	Montante Exportado Em milhões de CVE	Montante Importado Em milhões de CVE	Saldo Balança Comercial Em milhões de CVE
2020	5 100	70 890	-65 790
2019	5 802	78 777	-72 974
2018	7 065	76 186	-69 121
2017	4 894	77 168	-72 274
2016	6 243	66 351	-60 107

Fonte: DGA (SYDONIA) e cálculos da equipa

A.12 - Rácio Receita Aduaneira/Montante Importado

Ano	Receita Aduaneira Em milhões de CVE	Montante Importado Em milhões de CVE	Rácio
2020	15 558	70 890	21,9%
2019	22 772	78 777	28,9%
2018	22 266	76 186	29,2%
2017	18 697	77 168	24,2%
2016	16 617	66 351	25,0%

Fonte: DGA (SYDONIA), CGE e cálculos da equipa

A13 - Rácio Receita DI/Montante Importado

Ano	Receita DI Em milhões de CVE	Montante Importado Em milhões de CVE	Rácio
2020	6 296	70 890	8,9%
2019	7 672	78 777	9,7%
2018	7 409	76 186	9,7%
2017	6 906	77 168	8,9%
2016	6 523	66 351	9,8%

Fonte: DGA (SYDONIA), CGE e cálculos da equipa